

Resumo – Insiste que uma hora dá certo

Este tema baseia-se sobre a parábola de Jesus de Lucas 18.1-8 e também foi inspirado no capítulo dois do livro: *“Quando a alegria não vem pela manhã”*, do autor Ricardo Barbosa de Sousa. Ele mesmo estava passando por momentos muito difíceis. Estavam acompanhando o câncer e a morte de seu filho de 41 anos. Conta ele: “Durante 14 meses, toda a família, igreja e centenas de amigos oramos pela cura de Thiago. Até as últimas horas de sua vida nutrimos a esperança de que Deus iria intervir com seu poder e misericórdia, mas isso não aconteceu”. Não tem como não perguntar diante do silêncio de Deus: porque nossas orações não foram atendidas? Quem de nós não passou em maior ou menor grau situações semelhantes?

Na parábola de [Lucas 18.1-8](#) (Ler), Jesus apresenta seu propósito de incentivar os discípulos a orar sempre e nunca desanimar. Ele coloca a oração (v.1) na categoria de **“dever orar sempre”** e **“nunca esmorecer”**. São expressões que nos causam uma reação negativa, pois orar deveria ser um privilégio, algo leve e prazeroso.

A parábola não é sobre o prazer da oração, mas sobre a oração como um lugar de luta espiritual por justiça.

Muito mais do que manter-se firme na oração em questões protocolares como comida, bebida, proteção e bênção, o dever orar e nunca esmorecer está apontando para as coisas corretas do Reino de Deus e de sua justiça. (Cf Mt 6.33). É disso que também se trata o segundo e o terceiro pedido da oração do “Pai nosso”: “venha o teu Reino, seja feita a tua vontade...”. A oração também nos confronta com o dilema da queda do ser humano em pecado, diante do bem e o mal. Trata-se de luta pela sobrevivência e fazer o que é correto, nos coloca diante de principados e potestades. A parábola tem dois temas centrais:

Oração como luta espiritual (o bem e o mal). Dever orar sempre sem esmorecer. Uma inofensiva e vulnerável viúva sendo privada de uma vida digna por conta de sua realidade, porém sua situação torna-se desesperadora diante do abuso de poder e da maldade de um juiz. Aqui temos um dilema de um mundo injusto e marcado pelo pecado, que se trata justamente de fraqueza de um lado e injustiça do outro.

Existem lutas reais onde palavras já não resolvem mais, insistir já não faz mais a menor diferença, lutas onde o próprio mal (o diabo) parece ter dominado o terreno. Em [Efésios 6.10-18](#), Paulo descreve essa realidade batalha espiritual, mas também apresenta ali as armas necessárias. Entre outros também da *“oração em todas as ocasiões”*(v.18). Nas escrituras a oração sempre esteve alinhada com decisões a serem tomadas. Jesus é um exemplo concreto dessa afirmação.

A fé move a oração. Oração sem fé é rito religioso. Porém, falar com Deus em confiança (oração) é a expressão máxima de fé, pois você não está falando sozinho, mas com o criador do céu e da terra, com o Pai de Jesus Cristo, com o próprio Senhor e Salvador da História da humanidade. O exercício da fé encontra na oração a sua principal linguagem. Contudo, *se esmorecermos na oração, a fé igualmente fica esvaziada e sem sentido*. Sem fé é impossível agradar a Deus (Hebreus 11.6). Em Cafarnaum Jesus não pode fazer muitos milagres por causa da incredulidade (Mt 13.58). A fé é aquilo que nos leva na direção contrária da dor, angústia e desespero. Um exemplo claro é quando Jairo recebe a notícia que sua filhinha morreu. Em Marcos 5.36, diz: *“Jesus ignorou essa notícia e disse ao líder da sinagoga: ‘não tenhas medo; apenas creia’*. Mc 5.36. Esse é o cerne da fé, ir contra aquilo que pessoas e circunstâncias falam, e ouvir o que Jesus diz.

Podemos aprender duas lições básicas:

A primeira, Deus é um Deus da Justiça - Se o juiz injusto fez o que era certo ainda que por motivações erradas e atendeu o clamor de uma inexpressiva viúva, quanto mais Deus, um justo juiz por excelência não fará justiça para aqueles que o invocam dia e noite?

A segunda, o tempo de Deus é diferente do nosso. Demora e espera faz parte do processo de Deus. O Deus da criação tem tempos, estações, migrações, gestações e amadurecimento, não tem como acelerar alguns processos. Tempo e espera é uma marca da natureza de Deus e de sua criação (Ec 3.1-8). Porém, assim como uma mãe e um pai ansiosos pelo nascimento de seu filhinho tão esperado, quando nasce apenas celebram. Toda espera, falta de sono, desconforto do corpo, ansiedade por uma criança saudável, tudo como numa virada de página se traduz em gratidão e alegria. Assim também a espera em Deus tem um ponto de cumprimento e realização da bondade de Deus. ... Quanto mais um juiz, que também é pai amoroso não atenderá aqueles que clamam dia e noite por ele? Sim, mesmo através de situações bem dramáticas e inclusive a morte, até ali há uma virada de página para uma nova história de Deus. *“Eis que farei novas todas às coisas”*. (Ap 21.5).

Perguntas:

- a. Como vocês lidam com as orações não atendidas?
- b. Compartilhem alguma história de Deus, onde apesar da demora, algo maravilhoso aconteceu.